

CUIDADOS PALIATIVOS: O IMPACTO DA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA EM PACIENTES IDOSOS

Fernanda de Oliveira Espínola (1), Ana Beatriz Diniz Araújo (1), Ana Paula Alves Borges (1), Marina de Oliveira Alencar (2), Sávio Nogueira de Araújo (1)

1- Acadêmico do Curso de Medicina da Faculdade Nova Esperança - FAMENE

2 - Acadêmica do Curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas - FCM

Alysson Kennedy Pereira de Souza (Orientador)

Email: espinoiafernanda@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O envelhecimento é resultado de inúmeras vivências no transcorrer da trajetória e é marcado por episódios e alterações que refletem positiva ou negativamente na vida do indivíduo e da sua família. A crescente expectativa de vida e o alto índice de morbidade por doenças crônicas degenerativas configuram hoje um dos maiores desafios para a saúde pública. O cuidado paliativo (CP) é uma abordagem multidisciplinar que tem como objetivo melhorar a qualidade de vida do paciente e seus familiares, em meio a uma doença potencialmente incurável. Nesse contexto, é essencial que o profissional da saúde esteja preparado para acolher o paciente, buscando estratégias de humanização para amenizar a melancolia.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um levantamento bibliográfico nas bases de dados (artigos) BVS, LILACS e SCIELO. A seleção foi realizada no período entre 2018 a 2023, voltada para artigos que correspondem ao objetivo do estudo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma vez que o atendimento humanizado promove sensações de gratidão, alegria e bem-estar. É indiscutível a importância que essas práticas sejam abordadas, buscando melhorar a qualidade do processo de palição do idoso e luto de sua família, além de fortalecer a relação equipe-paciente. Importante ressaltar que a efetividade dos cuidados paliativos depende da humanização do profissional da saúde, de modo que se não houver a prática da humanização haverá comprometimento da execução dos cuidados paliativos.

A assistência é realizada por uma equipe multiprofissional, que visa a promoção da qualidade de vida dos idosos, através da avaliação precoce e controle de sintomas físicos, sociais, emocionais e espirituais.



4. CONCLUSÃO

Humanização da assistência é de extrema importância, visto que proporciona ao idoso e aos familiares um conforto nessa fase terminal da vida. A necessidade da atuação conjunta dos cuidados paliativos com a assistência humanizada é explicada pelo fato de que o estágio terminal agrava significativamente condições psicológicas e emocionais dos pacientes e de suas famílias, intensificando sentimentos de medo, ansiedade, insegurança e incapacidade.

5. REFERÊNCIAS

ANDRADE, Cristiani Garrido de; COSTA, Solange Fátima Geraldo da; LOPES, Maria Emília Limeira. Cuidados paliativos: a comunicação como estratégia de cuidado para o paciente em fase terminal. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 18, p. 2523-2530, 2013.

MINAME, Sabrina Carvalho; LEDUC, Vinicius Ribeiro. O impacto da assistência humanizada em pacientes com cuidados paliativos: Uma revisão de literatura The impact of humanized care in palliative care patients: A literature. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 5, n. 1, p. 835-842, 2022.

VELLOSO, Isabela Silva Cânciao et al. Cuidado paliativo à pessoa idosa na Rede de Atenção à Saúde: uma revisão de escopo. *Aquichan*, v. 22, n. 3, 2022.